

ESPECIALIZAÇÃO AVANÇADA ADIÇÕES QUÍMICAS E COMPORTAMENTAIS

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA

173 HORAS (49 HORAS SÍNCRONAS
E 124 HORAS ASSÍNCRONAS)

MAIS VALIAS: Atualizar conceitos, práticas e conhecimentos no domínio da avaliação, diagnóstico e intervenção nas adições comportamentais; Dotar os participantes de estratégias de avaliação, diagnóstico e intervenção nas principais adições comportamentais.



**MARGARIDA
SOLIZ**

ONLINE | PÓS-LABORAL

1280€



86,5 créditos OPP
Psicologia Clínica e da Saúde



ENQUADRAMENTO, DEFINIÇÕES E CONCEITOS BÁSICOS DOS COMPORTAMENTOS ADITIVOS

- Apresentação da plataforma colaborativa de aprendizagem
- Sessão de abertura
- Como abordar o fenómeno
- Clarificação de conceitos
- Enquadramento social, cultural e económico das adições
- Fatores não biológicos nas adições
- Elementos da experiência aditiva
- Classificações das substâncias
- Novas referências para compreender este fenómeno
- Sintomas dos comportamentos aditivos
- Novos contornos quanto às substâncias
- Intervenção nos comportamentos aditivos;

CONCEITOS BÁSICOS DE PREVENÇÃO, FATORES DE RISCO E FATORES PROTETORES

- Evolução histórica da intervenção preventiva
- Conceitos básicos da intervenção preventiva
- Fatores de risco e de proteção:
 - . individuais
 - . familiares
 - . escolares
 - . grupo de pares
 - . comunitários;

ESTRATÉGIAS E CONTEXTOS DE INTERVENÇÃO

- Sessão de acompanhamento
- Metodologia e estratégia de intervenção
- Contextos de intervenção;

RESPOSTAS EXISTENTES AO NÍVEL DA INTERVENÇÃO PREVENTIVA UNIVERSAL, SELETIVA E INDICADA

- Caracterização dos níveis de intervenção
- Metodologia e estratégias de intervenção
- Respostas existentes;

TOXICODEPENDÊNCIAS E PSICOPATOLOGIA/ COMORBILIDADE

- Quadros psicóticos
- Quadros demenciais
- Psicopatia e mentira patológica;

COMPORTAMENTOS ADITIVOS: ÁLCOOL

- Avaliação/diagnóstico
- Consequências biológicas/psicológicas
- Avaliação de rastreio: instrumentos
- Árvores de decisão para encaminhamento para intervenção;

COMPORTAMENTOS ADITIVOS: TABACO

- Avaliação/diagnóstico
- Consequências biológicas/psicológicas
- Avaliação de rastreio: instrumentos;

INTERVENÇÃO CLÍNICA NA CESSAÇÃO TABÁGICA

- Caracterização da epidemia tabágica
- Caracterização dos processos neuro funcionais relacionados com a mudança comportamental
- Caracterização dos diversos perfis de fumador
- Proposta de organização de uma consulta em cessação tabágica;

COMPORTAMENTOS ADITIVOS: PSICOFÁRMACOS

- Caracterização do problema
- Benzodiazepinas, antidepressivos e estimulantes;

COMPORTAMENTOS ADITIVOS: OPIÁCEOS

- Caracterização da adição a drogas ilícitas mais tradicional em Portugal
- Evolução do mercado, do perfil de utilizadores, dos padrões de consumo, e da oferta
- Consequências biológicas e psicológicas
- Recursos de diagnóstico
- Intervenção/tratamento;

COMPORTAMENTOS ADITIVOS: CANNABIS

- Caracterização do fenómeno de consumo de cannabis na Europa e em Portugal
- Fatores determinantes das mudanças na oferta e na população que a procura
- Consequências biológicas e psicológicas
- Recursos de diagnóstico
- Intervenção/tratamento;

COMPORTAMENTOS ADITIVOS: COCAÍNA

- Evolução do conceito, dos padrões de consumo e da oferta;
- Consequências biológicas e psicológicas
- Recursos de diagnóstico
- Intervenção;

COMPORTAMENTOS ADITIVOS: NOVAS DROGAS

- Sessão de acompanhamento
- Novas substâncias psicoativas
- Novos mercados: características da oferta
- Efeitos físicos e psicológicos
- Limitações do tratamento;

AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO NAS ADIÇÕES

COMPORTAMENTAIS: JOGO

- Diferentes tipos de jogos e sua associação à vulnerabilidade para a adição (gaming vs gambling)
- Processos subjacentes à adição ao jogo
- Avaliação, diagnóstico e intervenção/tratamento;

AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO NAS ADIÇÕES COMPORTAMENTAIS: INTERNET

- Enquadramento deste recurso como objeto aditivo típico da contemporaneidade
- Características e particularidades do uso da internet como facilitador de outros comportamentos aditivos
- Grupos de risco acrescido
- Avaliação, diagnóstico e intervenção/tratamento;

AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO NAS ADIÇÕES COMPORTAMENTAIS: GADGETS

- Distinção entre adição aos gadgets e adição à internet
- Ênfase no dispositivo e no papel que ele desempenha
- Dimensões da dependência do dispositivo
- O movimento do Self Quantificado: informação é poder
- Recursos de diagnóstico
- Intervenção;

AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO NAS ADIÇÕES COMPORTAMENTAIS: COMPRAS

- Caracterização e definições
- Intervenção;

AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO NAS ADIÇÕES COMPORTAMENTAIS: SEXO

- Evolução do conceito
- Expressões mais comuns deste tipo de comportamento aditivo
- Avaliação, diagnóstico e intervenção/tratamento;

OUTRAS ADIÇÕES COMPORTAMENTAIS

- Outras adições comportamentais:
 - . Exercício físico
 - . Cirurgia estética
 - . Solário
- Enquadramento destes comportamentos enquanto adições comportamentais
- Diagnóstico diferencial face à prática regular destes comportamentos
- Processos subjacentes
- Avaliação, diagnóstico e intervenção/tratamento;

TÉCNICAS MOTIVACIONAIS E DE PREVENÇÃO DA RECAÍDA

- O que é a motivação
- O modelo teórico da motivação para a mudança de comportamentos aditivos
- A entrevista motivacional
- Princípios básicos
- A intervenção de acordo com o estágio de motivação
- Prevenção da recaída
- Enquadramento conceptual
- Os elementos chave da prevenção da recaída
- Um programa de intervenção em grupo;

CONTEXTUALIZAÇÃO DA REDUÇÃO DE RISCOS E MINIMIZAÇÃO DE DANOS

- Áreas de missão nos comportamentos aditivos
- Conceptualização da necessidade de implementação de uma nova área de intervenção nos comportamentos aditivos
- Conceitos, princípios e sua aplicabilidade na RRMD;

LEGISLAÇÃO EUROPEIA E PORTUGUESA NA ÁREA DA REDUÇÃO DE RISCOS E MINIMIZAÇÃO DE DANOS

- Legislação Nacional e Europeia, aplicável ao contexto da RRMD
- Guidelines Europeias, relativas à intervenção em RRMD;

POPULAÇÕES ALVO VULNERÁVEIS

- Diferentes grupos de risco
- Exposição aos diferentes tipos de risco
- Exposição aos vários fatores de vulnerabilidade
- Diferentes estratégias comunicacionais e relacionais utilizadas;

ESTRATÉGIAS DE REDUÇÃO DE RISCOS ADAPTADAS AO CONTEXTO/TIPOLOGIA DE CONSUMO

- Distribuição de preservativos
- Troca de seringas
- Programas de substituição opiácea
- Programas de cedência de material
- Programas de terapêutica combinada;

RESPOSTAS ESPECÍFICAS AO NÍVEL DA REDUÇÃO DE RISCOS E MINIMIZAÇÃO DE DANOS

- Nomenclaturas e perfis dos equipamentos socio-sanitários implementados
- Centro de Alojamento Temporário
- Gabinete de Apoio a Toxicodependentes
- Equipa de Rua
- Sala de Consumo Protegido
- Pontos de Informação
- Comunidades de Inserção;

DESENHO DE UM PROGRAMA DE PREVENÇÃO E/OU DE

- Redução de Riscos e Minimização de Danos
- Linhas de financiamento disponíveis
- Estratégias de construção de uma candidatura a financiamento
- Sessão de encerramento;

**MARGARIDA SOLIZ**

Licenciada em Psicologia Clínica pela Universidade Fernando Pessoa; Doutoranda em Ciências Sociais com linha de investigação em Alcoologia e VIH/SIDA na UFP. Pós-graduada em Alcoologia; Pós-graduada em avaliação clínica em contexto forense e Pós-graduada em Psicogerontologia. Psicóloga na Unidade de Alcoologia do Porto - Dr. José Barrias, IDT,IP desde 2008, onde exerce funções na área clínica, formação, investigação e prevenção. Formadora da ARSNorte. Investigadora convidada do ex - Centro Regional de Alcoologia do Norte em 2006 e 2007. Bolseira como jovem Investigadora pela Kettil BrUnn Society em 2006. Sócia fundadora da Associação Portuguesa de Adictologia. Psicóloga no Centro Clínico de Desenvolvimento (Matosinhos). Docente da disciplina de Psicologia na Universidade Sénior Florbela Espanca (Matosinhos). Preletora em várias reuniões científicas, congressos e seminários nacionais e internacionais.

DOCENTES**ALEXANDRE TEIXEIRA**

Psicólogo (2004), pelo Instituto Superior da Maia, com Especialidade em Psicologia Clínica e da Saúde e Especialidade avançada em Psicologia Comunitária (OPP); Pós-Graduado em Ciências Médico Legais (2006) e Mestre em Medicina Legal (2010), pelo ICBAS-UP; Doutorando na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto. Colaborador no Plano Nacional de Prevenção do Suicídio (2013-2017); Voluntário – Associação de Estudos e Prevenção do Suicídio – ESCUTAR (2004-2010); Sócio da Sociedade Portuguesa de Suicidologia. Membro e Representante Nacional na International Association for Suicide Prevention; Membro da secção de suicidologia e prevenção do suicídio da European Psychiatry Association; Co-autor do livro Suicídio e Comportamentos Autolesivos.

(MAIS INFO NO SITE)

**ANDREIA RIBEIRO**

Licenciada pelo Instituto Superior da Maia desde 2000. É detentora do grau de Especialista de Técnica Superior de Saúde de Psicologia Clínica, pelo Ministério da Saúde (2008). É ainda Sócio Didata da Sociedade Portuguesa de Psicodrama desde 2021, tendo terminado o Curso de Formação de Diretora de Psicodrama Moreniano em 2009. Pós graduada em Ciências Médico Legais, pelo Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (2008), em Avaliação Psicológica e Psicoterapia, pelo Instituto de Psicologia Aplicada e Formação (2002), e em Narrativa e Psicoterapia, pelo Colégio de Altos Estudos (2002). Assume funções de Psicóloga Clínica no Ministério da Saúde na área dos Comportamentos Aditivos e Dependências (CAD) desde 2001.

(MAIS INFO NO SITE)

**CAROLINA DA MOTTA**

Doutorada em Psicologia Clínica pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação – Universidade de Coimbra (FPCE-UC). Especialista em Psicologia Clínica e da Saúde e Psicologia da Justiça da Ordem dos Psicólogos Portugueses. É membro do Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental (CINEICC) e docente na Escola de Psicologia e Ciências da Vida da Universidade Lusófona. É autora de diversos trabalhos científicos publicados em revistas com arbitragem por pares de circulação nacional e internacional, em temas como as perturbações da personalidade, comportamento antissocial, esquizofrenia, autismo, perturbação de stress pós-traumático, intervenções cognitivo-comportamentais e psicometria.

**FILIPE MIRANDA**

Licenciado em Psicologia Clínica pelo Instituto Superior da Maia. É pós-graduado em Terapias Cognitivas pelo UCAE e frequentou uma formação em terapias psicanalíticas no Instituto de Psicanálise do Porto. É diretor técnico da Casa da Vila Nova - Centro de Abrigo Temporário e Gabinete de Apoio para Toxicodependentes, Hospital Magalhães Lemos. É psicólogo no SAOM - Projecto Progride, direcionado a população adolescente e adulta em risco de exclusão social. Foi o representante português na FEANTSA – Federação Europeia de Instituições Nacionais que Trabalham com Pessoas Sem-Abrigo e ao longo da sua carreira tem criado e implementado diversos programas no âmbito da reinserção social de populações vulneráveis.

**MANUEL ROSAS**

Mestre em Psicologia Clínica pela Universidade do Minho, Pós Graduação em Neuropsicologia Clínica pela Universidade Lusíada do Porto. Formador certificado pelo IEFP, nº 19207/2000. Exerceu funções de Psicologia Clínica na Unidade Local de Saúde de Matosinhos (Hospital Pedro Hispano e Centro de Saúde de S. Mamede de Infesta) entre 2000 e 2005. Pertenceu ao grupo executivo do Programa de Prevenção e Tratamento do Tabagismo da Administração Regional de Saúde do Norte (ARSN) entre 2005 e 2011. Atualmente exerce funções no Departamento de Qualidade de Vida da Câmara Municipal de Viana do Castelo. Membro do grupo consultivo do Programa de Prevenção e Controlo do Tabaco da Direção Geral da Saúde. Formador na área do tabagismo na ARSN desde 2004 até atualidade. Inscrito na Ordem dos Psicólogos, com Cédula Profissional nº 467.

**RAQUEL REBELO**

Licenciada em Educação Social desde 2001, pela Universidade Portucalense Infante D. Henrique. O seu percurso profissional foi sempre ligado à área de intervenção social. Iniciou percurso profissional na área da deficiência mental motora. A experiência de trabalho com utilizadores de drogas remonta a 2003. Em 2008 integrou a Médicos do Mundo, como técnica superior de Educação Social na equipa de rua Porto Escondido. Em 2009, assumiu a coordenação de projetos a Norte sendo atualmente diretora. Tem como missão gerir a intervenção em áreas prioritárias e avaliar projetos comunitários e de saúde.

**RUI TINOCO**

Psicólogo Clínico com Pos-Doutoramento na área; experiência em comportamentos aditivos e dependências e cuidados de saúde primários. Um dos autores do Programa Alimentação Saudável em Saúde Escolar (PASSE).